



Relatos contundentes de violações de direitos humanos marcaram a audiência pública realizada nesta sexta-feira (24), na Câmara Municipal de Pouso Alegre, no Sul de Minas. O encontro, promovido pela Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, reuniu autoridades, representantes do Judiciário, auditores fiscais e membros de movimentos sociais para discutir a persistência do trabalho análogo à escravidão no estado.

MINAS 5

Trabalhadores denunciam condições análogas à escravidão em audiência pública

CIDADE 7

Investimento de R\$ 350 milhões em gasoduto é anunciado

O Governo de Minas Gerais anunciou um pacote de medidas voltadas ao fortalecimento do setor sucroenergético durante a Abertura da Safra Mineira de Açúcar e Alcool 2026/2027, realizada nesta sexta-feira (24), em Uberaba, no Triângulo Mineiro. Entre os principais anúncios está o investimento de R\$ 350 milhões na construção de um gasoduto voltado ao transporte de biogás, além do envio de um projeto de lei que permitirá a monetização de créditos de ICMS para fomentar investimentos em bioenergia e infraestrutura.

CIDADE 4

Prefeitura avança com obras de pavimentação e transforma realidade em bairros de Montes Claros

SEGURANÇA 6

BR-135 Corpo de Bombeiros atua na remoção de tanque após acidente



Uma operação complexa e de alto risco mobilizou o 7º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar na manhã deste domingo (26), em Montes Claros. A ação teve como objetivo a remoção de um tanque de combustível envolvido em um acidente ocorrido na última sexta-feira (24), na BR-135, uma das principais vias de ligação da região Norte do estado.

A ocorrência exigiu planejamento técnico detalhado e a utilização de equipamentos especializados

REGIONAL 7

Equipes de Pirapora ganham destaque na Supercopa IMEF de futebol de base

A cidade de Pirapora reafirma seu compromisso com o desenvolvimento do esporte de base ao marcar presença em mais uma edição da Supercopa IMEF, uma das competições mais relevantes do interior de Minas Gerais voltadas à formação de jovens atletas.

GERAL 7

Justiça determina devolução de recursos públicos por irregularidades em plantões médicos

SOCIEDADE RURAL DE MONTES CLAROS

Norte de Minas se destaca no protagonismo da pecuária nacional

A força da pecuária do Norte de Minas esteve em evidência na abertura da 91ª edição da Expozebu 2026, realizada em Uberaba. Considerada a maior feira mundial de gado zebu, o evento reúne criadores, pesquisadores, investidores e lideranças do agronegócio até o dia 3 de maio, consolidando-se como um dos principais palcos de negócios, inovação e difusão de genética bovina no país.

POLÍTICA 3



"FILHOS DA TERRA"

Arte e identidade cultural chega hoje à Escola Salvador Filpi

A exposição coletiva itinerante "Filhos da Terra" segue seu circuito por escolas públicas de Montes Claros e tem um momento especial nesta segunda-feira (27): a mostra será realizada hoje, a partir das 7h30, na Escola Estadual Salvador Filpi, levando arte, memória e identidade cultural diretamente aos estudantes.



GERAL 7



Céu da Semana (de 27/4/26 a 4/5/26)

Observar o longe nos capacita a compreender melhor o que está próximo!

O céu do meu bairro: Para a espécie humana que há tempos observa os fenômenos astronômicos, foi inevitável a percepção de combinações estéticas entre elementos celestes e terrestres - que o diga quem já contemplou o nascer da lua cheia por detrás das montanhas de Minas Gerais, ou acompanhou o brilho do planeta Vênus, próximo ao horizonte, após o ocaso do Sol. Nessa linha de pensamento, a foto dessa edição traz uma paisagem do campus da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) na qual percebe-se um belo formigueiro localizado próximo a um pé de macaúba (*Acrocomia intumescens*), icônica espécie de palmeira do cerrado norte-mineiro. Ao fundo, no céu azul, surge parte da constelação da Mesa (Mensa).

Destaques da semana: No dia 30/4/26, a estrela Spica (Alpha Virginis), da constelação de Virgem (Virgo), estará em aproximação aparente com a Lua.

Curiosidade: Dentre as 14 cons-

telações criadas pelo astrônomo francês Nicolas Louis de Lacaille (1713–1762), está a constelação da Mesa, que faz referência à Montanha da Mesa, localizada na Cidade do Cabo, África do Sul.

Dica de astronomia observacional: Para observar a aproximação aparente entre a estrela Spica e a Lua, no dia 30/4/26, por volta das 20h30, volte-se para o horizonte leste. Perceba que, à esquerda, acima da Lua, estará um ponto de brilho mais intenso; trata-se da estrela Spica.

Poema astronômico:

(Mesa e formigas)

Mesa entre estrelas,

Formigueiro no chão,

Unidos pela ciência!

Observação...

Monte das formigas,

Monte da mesa,

Um é do sertão,

O outro da África.

Que beleza!

Estão lado a lado

Sob um ângulo de visão.

A poesia os une



como se juntam os fios,
nas mãos de um tecelão!

Observações importantes:

Antes de fazer uma atividade de observação do céu, certifique-se de que você está em um local seguro.

*Nunca olhe diretamente para o Sol — risco de danos irreversíveis à

visão.

Referências:

Stellarium Astronomy Software, versão 24.1. Disponível em: <https://stellarium.org>. Acesso em: abr. 2026.

CAMPOS, Antônio Rosa. Almanaque Astronômico Brasileiro 2026.

Edição digital, 2026.

MOURÃO, R. R. F. Dicionário Enciclopédico de Astronomia e Astronáutica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

NASA (National Aeronautics and Space Administration). Dados planetários oficiais.

SILVA, Alysson Wanderley Teixeira. Mesa e formigas. Poema astronômico inédito, 2026.

Comentários e sugestões:

Envie suas dúvidas, comentários ou sugestões diretamente aos autores pelo WhatsApp: (38) 99120-1279

Integração inteligente redefine a agilidade

ROBERTO ABREU
DIRETOR DE SOLUÇÕES DA BLEND IT

A integração de sistemas define a capacidade competitiva das empresas na mesma medida em que a expansão acelerada de aplicações em nuvem, a adoção de ERPs modernos e a implementação de plataformas digitais tornaram os ambientes tecnológicos corporativos mais complexos. Em negócios em que soluções logísticas, financeiras e canais de relacionamento operam simultaneamente, a continuidade do fluxo de informações entre softwares é condição direta para o funcionamento operacional.

A integração de sistemas deixou de ser um desafio estritamente operacional para se consolidar como fator crítico de competitividade. A expansão acelerada de aplicações em nuvem, a adoção de ERPs modernos e a implementação de plataformas digitais aumentaram drasticamente a complexidade dos ambientes tecnológicos corporativos. Em organizações com múltiplas plataformas, a capacidade de garantir trânsito contínuo de informações tornou-se determinante para a eficiência dos negócios.

Essa maturidade na gestão está diretamente atrelada à capacidade

de transformar dados dispersos em inteligência operacional. O principal obstáculo é a fragmentação dos ambientes empresariais em estruturas com aplicações desconectadas, em que a ausência de comunicação fluida compromete a qualidade da informação e prejudica a tomada de decisão estratégica.

Sem mecanismos eficientes que permitam a circulação contínua de dados entre as ferramentas, toda a arquitetura tecnológica passa a operar de forma limitada. As métricas se tornam inconsistentes, os processos passam a depender de intervenções manuais e a organização perde a agilidade para responder ao mercado. A conectividade entre aplicações desempenha um papel central na arquitetura corporativa e permite que os dados circulem de forma confiável em todas as camadas da empresa.

O impacto técnico na operação

Um levantamento global da IDC revela que 95% das empresas enfrentam dificuldades para conectar seus sistemas e que metade delas utiliza múltiplas fer-

ramentas para essa finalidade. O resultado é um ambiente instável com custos elevados e riscos de segurança.

O excesso de soluções reduz o controle e aumenta falhas de informação. A complexidade para garantir que as informações circulem de forma consistente cresce na mesma proporção em que novos canais são adotados. Sem uma estratégia de unificação, a gestão gasta mais tempo mantendo sistemas do que evoluindo processos.

Padronização na era da nuvem

A evolução das arquiteturas corporativas exige modelos de integração bem estruturados. Plataformas baseadas em barramentos de serviços, gestão de APIs e arquiteturas orientadas a eventos consolidam o formato definitivo para organizar a comunicação entre aplicações. Isso garante maior qualidade, segurança e rastreabilidade dos dados.

A migração dos ERPs para a nuvem reforça essa tendência irreversível de padronização. Diferentemente dos sistemas antigos, que suportavam altos níveis de customização interna, os grandes ERPs modernos priorizam atualizações contínuas. Todas as adaptações es-

pecíficas de negócio passam a ocorrer fora do núcleo do sistema por meio de integrações inteligentes entre diferentes plataformas.

Conectividade como alicerce do futuro

O cenário de descentralização levou os grandes provedores de tecnologia a incorporar camadas de integração às suas plataformas. Os ecossistemas modernos de ERP oferecem recursos nativos para conectividade com soluções externas. Isso permite estruturar o fluxo de informações de forma escalável e reduzir a dependência de sistemas isolados.

A arquitetura de integração impacta diretamente o desempenho operacional e financeiro das organizações. O foco é construir um fluxo de dados confiável que permita comunicações comerciais e operacionais em tempo real.

A capacidade de estabelecer essa rede conectada diferencia as empresas automatizadas das que dependem de processos manuais. Em um cenário de alta velocidade operacional, a integração estruturada se consolida como requisito para a continuidade e escalabilidade dos negócios.



Treino de força na terceira idade não é sugestão: é necessidade

RAIRTONI PEREIRA
PERSONAL TRAINER

Sim, eu sei que ler esse título pode soar um pouco duro. Pode parecer até uma ordem, algo que muitos idosos naturalmente rejeitam. Mas a verdade é que o treino de força não é um luxo, nem apenas uma recomendação genérica de médicos ou profissionais de saúde. Ele é um dos pilares fundamentais para manter a autonomia, a saúde e a qualidade de vida ao longo do envelhecimento.

O ideal seria que todos chegassem à terceira idade já acostumados a se exercitar. Um corpo que foi movimentado ao longo da vida tende a envelhecer melhor e com mais vigor, equilíbrio e mobilidade. Mas a realidade é outra para muitas pessoas. A correria do trabalho, as responsabilidades da vida adulta e a falta de orientação fazem com que o movimento vá sendo deixado de lado.

Ainda assim, há uma boa notícia: enquanto há vida, nunca é tarde

para começar ou recomeçar.

O tempo já passou, é verdade. Mas ele continuará passando de qualquer maneira. Então a pergunta que fica é simples: que tal usar o tempo que ainda vem pela frente para construir um corpo mais forte e uma vida mais independente?

Quando somos crianças, o movimento é natural. Brincamos, corremos, subimos em árvores, pulamos, nos abaixamos e levantamos sem sequer pensar nisso. O corpo funciona com liberdade e espontaneidade. Com o passar dos anos, porém, muitas pessoas vão se tornando cada vez mais sedentárias.

Sem perceber, deixam de se movimentar como deveriam. Perdem força muscular, mobilidade e consciência corporal, que é aquela capacidade simples de andar bem, sentar corretamente, agachar ou levantar com segurança.

Essa perda progressiva de força e massa muscular tem até nome:

sarcopenia. De acordo com informações divulgadas pela Cleveland Clinic, ela pode começar ainda entre os 30 e 40 anos e tende a se intensificar com o envelhecimento, podendo chegar em alguns casos a até 8% de perda de massa muscular por década. Esse enfraquecimento é um dos principais fatores que comprometem a qualidade de vida na velhice. É ele que muitas vezes transforma tarefas simples, como caminhar, subir escadas ou levantar de uma cadeira, em grandíssimas dificuldades. Mas isso não precisa ser o destino inevitável do envelhecimento.

E a ciência é bastante consistente ao apontar qual tipo de exercício faz mais diferença nesse contexto: o treino de força. Revisões sistemáticas publicadas em periódicos como o Age and Ageing (Oxford Academic) e outros estudos na área de geriatria mostram que o treinamento resistido melhora força, equilíbrio

e capacidade funcional em idosos, além de contribuir para a redução do risco de quedas — uma das principais causas de hospitalização nessa faixa etária.

Modalidades como musculação, Pilates e treinamento funcional (quando bem orientadas e com foco em força muscular), são as que apresentam os melhores resultados para preservar autonomia ao longo do envelhecimento. Não basta apenas se movimentar: é preciso treinar com propósito.

Com o treino de força adequado, orientado e adaptado para cada condição, o corpo pode evoluir em qualquer idade. Mesmo que o progresso seja gradual, ele acontece. Um idoso que começa a treinar pode recuperar mobilidade, melhorar o equilíbrio, fortalecer a musculatura e reduzir significativamente o risco de quedas. E, mais importante, pode recuperar algo extremamente valioso: a independência.

Conseguir caminhar sem ajuda, levantar da cama com autonomia, brincar com os netos ou simplesmente realizar atividades do dia a dia sem depender de outras pessoas são conquistas que fazem toda a diferença na autoestima e na qualidade de vida.

Cuidar do próprio corpo também é uma forma de cuidar daqueles que amamos. Afinal, manter-se ativo não significa apenas viver mais, significa viver melhor, com dignidade, autonomia e presença.

Por isso, o treino de força na terceira idade não deve ser visto como um esforço exagerado ou um sacrifício desnecessário. Ele é, na verdade, um investimento direto na liberdade de continuar vivendo plenamente.

Começar pode parecer difícil. Mas cada passo conta. E, muitas vezes, tudo o que o corpo precisa é justamente isso: começar a se mover novamente — com intenção, orientação e força. A hora é agora.



SOCIEDADE RURAL DE MONTES CLAROS

Norte de Minas se destaca no protagonismo da pecuária nacional

A força da pecuária do Norte de Minas esteve em evidência na abertura da 91ª edição da Expozebu 2026, realizada em Uberaba. Considerada a maior feira mundial de gado zebu, o evento reúne criadores, pesquisadores, investidores e lideranças do agronegócio até o dia 3 de maio, consolidando-se como um dos principais palcos de negócios, inovação e difusão de genética bovina no país.

Representando a Sociedade Rural de Montes Claros, o vice-presidente José Henrique Veloso participou da solenidade de abertura ao lado de importantes nomes do setor, como o diretor Alexandre Vianna e o ex-presidente Dário Colares, que atualmente também preside o Sicoob Credinor e a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalão Mangalarga Marchador. A cerimônia foi conduzida pelo presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

Integração fortalece cadeia produtiva

A presença de lideranças do Norte de Minas no evento reforça um movimento estratégico que ganha cada vez mais espaço no agronegócio brasileiro: a integração entre entidades

de classe, instituições financeiras, associações de criadores e produtores rurais.

Para José Henrique Veloso, essa articulação é essencial para o crescimento sustentável do setor. Segundo ele, a união entre diferentes elos da cadeia produtiva — que vai desde o melhoramento genético até o acesso ao crédito e à inovação tecnológica — amplia as oportunidades e fortalece a competitividade da pecuária nacional.

“Eventos como a Expozebu mostram a força da união entre as instituições. Quando entidades atuam de forma integrada, quem ganha é toda a pecuária brasileira. O Norte de Minas tem um papel cada vez mais relevante nesse cenário, especialmente pela qualidade da nossa genética e pela capacidade produtiva dos nossos criadores”, destacou.

Norte de Minas amplia protagonismo

A participação ativa de representantes da região em um evento de alcance internacional evidencia o crescimento do Norte de Minas como polo estratégico da pecuária. A região tem se destacado pela evolução genética dos rebanhos, pela adoção de tecnologias no campo e

pela expansão da produção, fatores que contribuem diretamente para o avanço do setor no estado e no país.

Além de sua atuação como vice-presidente da Sociedade Rural de Montes Claros, José Henrique Veloso também preside o Conselho Deliberativo Superior da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalão Mangalarga Marchador, o que amplia sua participação em decisões estratégicas que envolvem diferentes segmentos do agronegócio.

Expozebu: vitrine de genética e negócios

Realizada no tradicional Parque Fernando Costa, a Expozebu reúne o que há de mais avançado em genética zebuína, além de promover leilões, julgamentos de animais, palestras técnicas e rodadas de negócios. A programação também contempla debates sobre sustentabilidade, inovação e tendências do mercado agropecuário.

A feira é organizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e atrai participantes de diversas regiões do Brasil e do exterior, consolidando-se como uma vitrine global para o melhoramento genético e o desenvolvimento da pecuária.



ária.

Fortalecimento institucional e perspectivas

A presença conjunta de lideranças, cooperativas e entidades de classe na abertura da Expozebu 2026 evidencia o fortalecimento institucional

do setor e a importância da cooperação para enfrentar desafios e ampliar oportunidades.

Nesse contexto, o Norte de Minas reafirma sua relevância dentro da cadeia produtiva, contribuindo com qualidade genética, capacidade produtiva e articulação entre

diferentes segmentos do agronegócio.

A expectativa é de que a participação regional continue crescendo nos próximos anos, acompanhando a evolução tecnológica do setor e consolidando a região como referência nacional na produção pecuária.

Redução de benefício a servidores com filhos com deficiência será debatida em audiência na ALMG

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais promove, nesta segunda-feira (27), uma audiência pública para discutir os impactos da redução de benefícios a servidores estaduais que possuem filhos com deficiência. A reunião será realizada a partir das 14h, no auditório do andar SE, e é organizada pela Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

O debate foi solicitado pelo deputado Cristiano Silveira (PT), após o recebimento de relatos de servidores que, mesmo amparados pela legislação vigente, estariam enfrentando prejuízos financeiros indiretos, especialmente no valor do vale-alimentação.

Impactos da redução de carga horária

Entre os principais pontos da pauta está a aplicação da redução de jornada de trabalho concedida a servidores que são responsáveis por filhos com deficiência, incluindo casos de Transtorno do Espectro Autista (TEA). O direito está previsto na Lei Estadual nº 9.401, de 1986, regulamentada pelo Decreto nº 27.471, de 1987.

A legislação permite a diminuição da carga horária em situações específicas, como forma de garantir melhores condições para o cuidado com dependentes que necessitam de atenção contínua. No entanto, segundo o parlamentar, a redução da jornada estaria sendo acompanhada de cortes proporcionais no vale-alimentação, o que tem gerado preocupação entre os beneficiários.

“Diante da repercussão dessa política sobre a remuneração indireta dos servidores, torna-se necessário promover o debate com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão”, destacou Cristiano Silveira. O objetivo, segundo ele, é esclarecer os critérios adotados e buscar alternativas que assegurem o direito sem prejuízos financeiros.

Política de apoio a cuidadores em pauta

Outro tema relevante da audiência será a discussão do Projeto de Lei (PL) 1.529/23, que propõe a criação da política “Cuidar de Quem Cuida” no Estado. A iniciativa visa instituir diretrizes de atenção aos cuidadores exclusivos de pessoas com deficiência, reconhecendo o papel fundamental

desempenhado por familiares — muitas vezes responsáveis diretos pelos cuidados diários.

De acordo com o deputado, a proposta parte do entendimento de que pais, mães e responsáveis por pessoas com deficiência também precisam de suporte, tanto no aspecto social quanto na saúde física e mental.

“A política ‘Cuidar de Quem Cuida’ busca garantir direitos e inclusão a esses cuidadores, além de contribuir para minimizar o impacto financeiro enfrentado por muitos deles, que frequentemente não conseguem se inserir no mercado de trabalho devido às demandas de cuidado”, explicou.

Participação de autoridades e entidades

Para o encontro, foram convidados representantes de diferentes órgãos e instituições, entre eles a titular da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, Sílvia Listgarten Dias, além do secretário adjunto de Desenvolvimento Social, Ricardo Alves Dutra.

Também devem participar integrantes do Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS-MG) e de entidades ligadas à defesa dos direitos das



pessoas com deficiência, ampliando o debate e garantindo a escuta de diferentes perspectivas sobre o tema.

Debate busca soluções e garantia de direitos

A audiência pública integra uma série de discussões promovidas pela Assembleia Legis-

lativa de Minas Gerais voltadas à construção e aprimoramento de políticas públicas inclusivas. A expectativa é que o encontro contribua para esclarecer dúvidas, avaliar os impactos das medidas atuais e apontar caminhos que assegurem a proteção dos direitos dos servidores e de suas

famílias.

O debate também reforça a importância de políticas públicas que reconheçam as especificidades das pessoas com deficiência e de seus cuidadores, garantindo não apenas direitos formais, mas condições reais para sua efetivação no cotidiano.

DESAFIOS NA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Minas Gerais não cumpre metas de ensino em tempo integral

Minas Gerais não conseguiu atingir as metas estabelecidas para a ampliação do ensino em tempo integral nem avançar de forma satisfatória nos indicadores de qualidade da educação básica. Os dados foram apresentados durante audiência pública realizada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, por meio da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, na última quinta-feira (23), dentro da programação do projeto de monitoramento de políticas públicas “Assembleia Fiscaliza”.

Segundo informações baseadas no Censo Escolar de 2024, apenas 9,9% dos estudantes da rede pública estadual estão matriculados em escolas de tempo integral — número bem abaixo da meta de 25% prevista no Plano Estadual de Educação (PEE). Em relação às unidades de ensino, o cenário também preocupa: somente 22,6% das escolas oferecem a modalidade, distante dos 50% estabelecidos como objetivo.

Avanço insuficiente e posição abaixo da média nacional

Apesar de uma evolução gradual desde 2021, quando os índices eram ainda menores, o crescimento registrado não foi suficiente para colocar Minas Gerais em posição de destaque no cenário nacional. Dados compilados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Diece) mostram que o estado ocupa apenas a 21ª colocação no ranking de matrículas em tempo integral.

O percentual mineiro está abaixo da média nacional, que é de 20,8%. Em contraste, estados como Pernambuco lideram o indicador, com mais de 60% dos estudantes matriculados nessa modalidade. No quesito de oferta por escolas, Minas aparece na 15ª posição, também abaixo da média nacional de 29,3%.

Para especialistas ouvidos durante a audiência, os números evidenciam que, além da ampliação do acesso, é necessário garantir condições estruturais adequadas para o funcionamento do ensino em tempo integral. Um dos dados que chama atenção é o fato de apenas 0,4% das escolas oferecerem

atividades complementares, consideradas essenciais para o modelo pedagógico.

Desafios na implementação e risco de evasão

Outro ponto levantado no debate diz respeito à forma como o ensino em tempo integral tem sido implementado. Educadores alertaram que a ausência de diálogo com a comunidade escolar pode gerar efeitos negativos, como o aumento da evasão.

O professor Luiz Otávio Messeder, da rede estadual em Belo Horizonte, relatou que a adoção do modelo em sua escola provocou uma redução significativa no número de alunos matriculados, especialmente no ensino médio. Segundo ele, muitos estudantes que precisam trabalhar acabam sendo excluídos pela impossibilidade de conciliar estudo em período integral com a geração de renda.

A situação foi parcialmente revertida com a retomada de turmas regulares, evidenciando a necessidade de políticas educacionais mais flexíveis e

inclusivas.

Qualidade do ensino também fica abaixo das metas

Além da dificuldade em expandir o ensino em tempo integral, Minas Gerais também enfrenta desafios relacionados à qualidade da educação. Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) mostram que o estado não atingiu as metas estabelecidas pelo PEE em nenhuma das etapas avaliadas.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, Minas alcançou nota 6,2 — acima da média nacional, mas abaixo da meta de 6,9. Já nos anos finais, o índice foi de 4,6, inferior tanto à meta de 5,7 quanto à média nacional. No ensino médio, o cenário é ainda mais crítico: a nota foi 4, abaixo da média nacional (4,3) e distante da meta de 5,2.

Para a coordenadora do Fórum Permanente de Educação, Análise de Jesus da Silva, os dados revelam que o estado ainda não conseguiu garantir uma educação de qualidade social, capaz de promover inclusão, cidadania

e perspectivas reais de futuro para os estudantes.

Um dado preocupante citado durante a audiência indica que cerca de

39% dos alunos que ingressam no ensino fundamental não chegam ao ensino médio, evidenciando um gargalo estrutural no sistema educacional.

PMC EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Ficam convocados os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 05 de maio de 2026, de forma semipresencial, com primeira convocação às 09h00 e segunda às 10h00. A participação presencial ocorrerá na Avenida Meistra Fininha, nº 3.300, sala 9D, Montes Claros/MG, e a participação virtual por meio de link de acesso : <https://meet.google.com/ghh-oozk-ggy>. A ordem do dia inclui: 1. Eleição da diretoria (mandato 2026-2029); 2. Apreciação das demonstrações financeiras de 2025; 3. Avaliação da situação financeira; 4. Deliberação sobre a reavaliação do valor de mercado de imóvel da sociedade; 5. Apresentação de laudo de avaliação; 6. Discussão sobre novo aumento de capital; 7. Fixação de prazo para direito de preferência; 8. Padronização do meio de convocação para assembleias; 9. 1. Ratificar ata e deliberações da assembleia de 21/01/2025. 10. Outros assuntos de interesse social. A documentação pertinente está disponível na sede da companhia. Montes Claros/MG, 22 de abril de 2026. PAULO CÉSAR MOTA SANTIAGO FILHO Acionista.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

Prefeitura avança com obras de pavimentação e transforma realidade em bairros de Montes Claros

A Prefeitura de Montes Claros segue intensificando os investimentos em infraestrutura urbana e tem promovido mudanças significativas na vida de moradores de diferentes regiões da cidade. Nos bairros São Geraldo II e Ibituruna, a pavimentação de ruas que antes eram marcadas por poeira, lama e buracos vem garantindo mais dignidade, mobilidade e qualidade de vida para a população.

As obras, executadas com recursos próprios do município, contemplam importantes vias, como a Avenida Roma, no bairro Ibituruna, além das ruas Carlota Rodrigues, Rua “F” e Rua da Praça, no São Geraldo II. A intervenção integra um amplo programa de pavimentação e recapeamento que já beneficia mais de 150 ruas em diversas áreas da cidade.

Antes da chegada do asfalto, a

realidade enfrentada pelos moradores era de constantes transtornos, sobretudo em períodos chuvosos, quando a lama dificultava o trânsito de veículos e pedestres. Já nos dias secos, a poeira comprometia a saúde da população, agravando problemas respiratórios e afetando diretamente o bem-estar das famílias.

Com a conclusão das obras, o cenário mudou de forma expressiva. A nova pavimentação trouxe melhorias não apenas na trafegabilidade, mas também na segurança viária, no acesso a serviços e na valorização imobiliária das regiões atendidas.

O prefeito Guilherme Guimarães destacou a importância das intervenções para o desenvolvimento urbano e social do município. Segundo ele, a pavimentação vai além da infraestrutura básica,

representando um avanço na qualidade de vida da população. “São obras importantes, pois proporcionam dignidade, saúde, mais segurança e melhores condições de mobilidade para os moradores”, afirmou.

Moradores relatam transformação no dia a dia

A mudança é sentida de forma direta por quem vive nas regiões beneficiadas. O aposentado Antônio Carlos Gomes, morador do bairro Ibituruna, relembra as dificuldades enfrentadas antes da pavimentação. “A gente sofria muito com a poeira, que afetava toda a comunidade, e parecia que nunca ia mudar. Agora, com a rua asfaltada, está tudo diferente. Só trouxe melhorias para o bairro”, relatou.

No bairro São Geraldo II, o sentimento é semelhante. O mo-

rador Sinvaldo Santos também comemorou as obras e destacou o impacto positivo no cotidiano. “Eu só tenho a agradecer à Prefeitura pelo trabalho realizado. Estou muito feliz. É uma melhoria que a gente esperava há muito tempo”, disse.

Infraestrutura como ferramenta de desenvolvimento

As ações fazem parte de uma política contínua da administração municipal voltada à ampliação da infraestrutura urbana, com foco na inclusão e no atendimento de demandas históricas da população. Em muitos casos, as vias contempladas aguardavam por intervenções há décadas, o que reforça o caráter estruturante das obras.

Além de facilitar o deslocamento de veículos e pedestres,

a pavimentação contribui para a redução de problemas de saúde pública, melhora o acesso de serviços essenciais — como transporte coletivo, coleta de lixo e atendimento de emergência — e promove maior integração entre os bairros.

Outro ponto relevante é o impacto econômico. A valorização dos imóveis e o estímulo ao comércio local são efeitos diretos das melhorias, fortalecendo a economia das comunidades atendidas.

Expansão das obras por toda a cidade

De acordo com a Prefeitura de Montes Claros, o programa de pavimentação e recapeamento continuará avançando para outras regiões, com o objetivo de reduzir o número de vias não

pavimentadas e garantir melhores condições de mobilidade urbana em todo o município.

A gestão municipal destaca que os investimentos com recursos próprios demonstram planejamento financeiro e compromisso com as demandas prioritárias da população. A meta é ampliar ainda mais o alcance das obras, consolidando uma cidade mais estruturada, acessível e preparada para o crescimento.

Com as intervenções já realizadas e as previstas para os próximos meses, a Prefeitura reforça o papel da infraestrutura como instrumento de transformação social, levando melhorias concretas para milhares de moradores e promovendo um novo cenário urbano em Montes Claros.



Prefeitura investe R\$ 45 milhões em pavimentação e recapeamento e amplia melhorias na mobilidade urbana

A Prefeitura de Montes Claros segue avançando com um amplo programa de obras voltado à melhoria da infraestrutura viária do município. Com investimento de R\$ 45 milhões em recursos próprios, a administração municipal intensificou as frentes de pavimentação e recapeamento asfáltico em diversos bairros, promovendo impactos diretos na mobilidade urbana, segurança no trânsito e qualidade de vida da população.

As intervenções fazem parte de um planejamento estratégico que prevê a recuperação e pavimentação de mais de 150 ruas em toda a cidade. Entre os trechos já contemplados estão a Rua Diamante, importante via de ligação entre os bairros São Mateus e Vila Brasília, e a Avenida Alameda das Américas, que conecta o bairro Independência à Vila Real — corredores urbanos essenciais para o fluxo diário de veículos e pedestres.

Além de facilitar o deslocamento, as obras contribuem para a redução de acidentes, melhoram a trafegabilidade e garantem maior conforto tanto para motoristas quanto para quem utiliza o transporte público ou circula a pé. Outro diferencial destacado pela Prefeitura é o acompanhamento técnico rigoroso das intervenções, com equipes responsáveis pela fiscalização e controle de qualidade,

assegurando a durabilidade dos serviços executados.

O prefeito Guilherme Guimarães acompanhou o início de novas etapas das obras durante o feriado de Tiradentes e ressaltou a importância dos investimentos para o desenvolvimento urbano. Segundo ele, a meta é ampliar ainda mais as ações ao longo de 2026. “Estamos avançando na infraestrutura de mobilidade urbana com obras que fazem diferença no dia a dia da população. A melhoria da camada asfáltica é essencial para garantir mais segurança no trânsito e melhores condições de circulação”, afirmou.

De acordo com a administração municipal, o programa contempla mais de 20 quilômetros de recapeamento, beneficiando diretamente moradores, comerciantes e trabalhadores que dependem da malha viária para suas atividades cotidianas. A iniciativa também tem impacto econômico positivo, ao facilitar o escoamento de produtos e estimular o comércio local.

Moradores celebram melhorias e valorização dos bairros

A chegada das obras tem sido recebida com entusiasmo pela população. No bairro Independência, uma das regiões contempladas, a educadora Suely Ferreira destacou a importância das intervenções para a comunidade. Segundo ela, as me-

lhorias vão muito além da mobilidade, alcançando serviços essenciais. “Essa obra vai beneficiar não só os moradores, mas também a escola, o Cemei e o posto de saúde. É uma transformação que valoriza todo o bairro”, afirmou.

A emoção relatada por moradores reflete uma realidade comum em diversas regiões da cidade, onde ruas que antes apresentavam problemas estruturais — como buracos, poeira excessiva e acúmulo de água em períodos chuvosos — passam a oferecer melhores condições de uso.

Infraestrutura como prioridade da gestão

A Prefeitura de Montes Claros reforça que os investimentos fazem parte de uma política contínua de modernização da malha viária, com foco em intervenções que impactam diretamente o cotidiano da população. A escolha das vias leva em consideração critérios técnicos e demandas apresentadas pelos moradores, priorizando locais com maior fluxo e necessidade de recuperação.

Além da pavimentação e do recapeamento, as obras também incluem melhorias complementares, como drenagem pluvial, fundamental para evitar alagamentos e aumentar a vida útil do asfalto.

A gestão municipal destaca que a



utilização de recursos próprios demonstra responsabilidade fiscal e compromisso com a aplicação eficiente do orçamento público, garantindo que os investimentos retornem em benefícios concretos para a população.

Desenvolvimento urbano e qualidade de vida

Com o avanço das obras, Montes Claros consolida um processo de transformação urbana baseado

na melhoria da infraestrutura e na valorização dos bairros. As intervenções não apenas facilitam o deslocamento, mas também promovem inclusão, acessibilidade e desenvolvimento sustentável.

A expectativa é de que novas etapas do programa sejam iniciadas nos próximos meses, ampliando o alcance das melhorias e atendendo outras regiões da cidade. Enquanto isso, morado-

res já começam a sentir os efeitos positivos das mudanças, que se refletem em ruas mais seguras, organizadas e adequadas às necessidades da população.

Além disso, a Prefeitura reforça seu compromisso com o crescimento ordenado e com a construção de uma cidade mais moderna, eficiente e preparada para o futuro.

TRÂNSITO CONSCIENTE

Montes Claros abre programação do Maio Amarelo com ações educativas no Dia do Trabalhador

A Prefeitura de Montes Claros dará início, no próximo dia 1º de maio, à programação do Maio Amarelo, movimento internacional voltado à conscientização para a redução de sinistros no trânsito. A abertura oficial será realizada às 9h, no Parque Municipal Milton Prates, integrando as atividades da tradicional Festa do Trabalhador.

Coordenada pela MCTrans, a campanha tem como objetivo mobilizar a sociedade para a adoção de comportamentos mais seguros nas vias urbanas e rodovias. Ao longo de todo o mês de maio, serão promo-

vidas diversas ações educativas direcionadas a motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres, públicos diretamente envolvidos na dinâmica do trânsito.

O Maio Amarelo é reconhecido mundialmente como uma das principais iniciativas de conscientização sobre segurança viária, buscando reduzir o número de mortos e feridos por meio da educação, da informação e da mudança de atitudes. A proposta central da campanha é estimular uma reflexão coletiva sobre responsabilidade no trânsito, reforçando que a segurança

depende do comportamento de cada cidadão.

A abertura da programação em Montes Claros contará com a participação de órgãos públicos, instituições parceiras e da população em geral, fortalecendo o caráter coletivo da iniciativa. Durante o evento, são esperadas atividades interativas, orientações educativas e ações de sensibilização, com foco na prevenção de acidentes.

Segundo a MCTrans, a campanha deste ano reforça a importância do respeito às leis de trânsito, da direção defensiva e da atenção constante no am-

biente viário. Entre os principais temas abordados estão o uso do cinto de segurança, o respeito aos limites de velocidade, a não utilização do celular ao volante, além da conscientização sobre os riscos da combinação entre álcool e direção.

A escolha do Dia do Trabalhador para a abertura da campanha amplia o alcance da mensagem, aproveitando o fluxo de pessoas no parque para disseminar orientações e incentivar a participação popular. A iniciativa também busca aproximar o tema da segurança no trânsito do cotidiano das famílias, pro-

movendo uma cultura de cuidado e responsabilidade.

Além das ações presenciais, a programação do Maio Amarelo deve incluir atividades em escolas, empresas e espaços públicos, com palestras, blitzes educativas e campanhas informativas. O objetivo é atingir diferentes públicos e reforçar, de forma contínua, a importância de atitudes seguras no trânsito.

A Prefeitura destaca que a redução de acidentes é um desafio coletivo, que exige o engajamento de toda a sociedade. Nesse contex-

to, campanhas como o Maio Amarelo desempenham papel fundamental na construção de um trânsito mais humano, seguro e consciente.

Serviço

Local: Parque Municipal Milton Prates
Data: 1º de maio
Horário: 9h

Com uma programação abrangente e foco na educação, Montes Claros reafirma seu compromisso com a segurança viária e convida a população a participar ativamente dessa mobilização pela vida.

Trabalhadores denunciam condições análogas à escravidão em audiência pública

A audiência foi convocada por iniciativa do deputado Betão (PT), presidente da comissão, dentro do programa Assembleia Fiscaliza, que acompanha e monitora políticas públicas no estado

Relatos contundentes de violações de direitos humanos marcaram a audiência pública realizada nesta sexta-feira (24), na Câmara Municipal de Pouso Alegre, no Sul de Minas. O encontro, promovido pela Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, reuniu autoridades, representantes do Judiciário, auditores fiscais e membros de movimentos sociais para discutir a persistência do trabalho análogo à escravidão no estado.

Logo na abertura, o superintendente regional do Ministério do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, Carlos Calazans, destacou a gravidade das denúncias e a precariedade das condições enfrentadas por trabalhadores em diferentes regiões. “O que estamos pedindo é pouca coisa: lugar para tomar água, se alimentar de forma decente e descansar o corpo”, afirmou, sintetizando o cenário de desrespeito à dignidade humana.

A audiência foi convocada por iniciativa do deputado Betão (PT), presidente da comissão, dentro do programa Assembleia

Fiscaliza, que acompanha e monitora políticas públicas no estado. O parlamentar reforçou que o combate ao trabalho escravo contemporâneo exige ações concretas e permanentes. “Não há progresso com escravidão, não há justiça sem trabalho digno”, declarou.

Relatos expõem violações e falhas na fiscalização

Um dos depoimentos mais impactantes foi o do coordenador-geral da Articulação dos Empregados Rurais de Minas Gerais, Jorge Ferreira dos Santos Filho. Ele relatou ter vivido situações de trabalho análogo à escravidão entre os 10 e os 21 anos de idade, sem nunca ter sido resgatado por operações de fiscalização.

Segundo ele, as condições enfrentadas incluem trabalhadores dormindo no chão ou sob caminhões, ausência de instalações sanitárias e alimentação inadequada. “Quem trabalha no ar-condicionado diz que essas situações são pontuais, mas não são”, afirmou, ao criticar a falta de presença do Estado em determinadas regiões.

O dirigente também questionou a efetividade das punições aplicadas aos empregadores incluídos no cadastro federal conhecido como “Lista Suja”, que reúne nomes de pessoas físicas e jurídicas flagradas explorando trabalho em condições degradantes. “Desde 2013, centenas de empregadores foram denunciados. Quantos estão presos?”, indagou.

Autoridades destacam perfil das vítimas e desafios culturais

A desembargadora Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, Juliana Vignoli Cordeiro, relatou experiências vividas em operações de resgate que evidenciam não apenas a exploração, mas também a vulnerabilidade social das vítimas. Em um dos casos, trabalhadores se alimentavam de comida estragada e, mesmo assim, demonstravam submissão aos empregadores.

Já a magistrada Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, Adriene Sidnei David, chamou atenção para o recorte racial e social do problema. “No Brasil, o trabalho escravo tem cor”, afirmou, destacando que a maioria

das vítimas é formada por pessoas negras, além de indígenas e imigrantes de países como Bolívia, Haiti, Peru e Venezuela.

Minas lidera registros, mas fiscalização também é destaque

Dados apresentados pelo auditor fiscal do Ministério do Trabalho, Marco Aurélio Rezende, indicam que Minas Gerais lidera o ranking nacional de ocorrências de trabalho escravo contemporâneo, concentrando cerca de 20% dos casos identificados no país. Estados como Mato Grosso e Goiás aparecem na sequência, com 11% e 10%, respectivamente.

Apesar do índice elevado, o auditor ressaltou que os números também refletem a atuação mais intensa dos órgãos de fiscalização no estado. Ainda assim, o cenário é considerado preocupante, especialmente na cafeicultura, responsável por aproximadamente 34% das ocorrências registradas em Minas — um problema classificado como “endêmico”.

O deputado Betão acrescentou que os casos não se restringem ao campo, atingindo também setores

urbanos como confecções, construção civil e trabalho doméstico, o que amplia a complexidade do enfrentamento.

Propostas e encaminhamentos reforçam necessidade de políticas públicas

Durante a audiência, autoridades defenderam a ampliação de medidas para combater o problema. Entre as propostas está a divulgação mais ampla da “Lista Suja” do trabalho escravo, como forma de dar transparência e pressionar por responsabilização.

Também foi destacada a importância de políticas de acolhimento e reinserção social das vítimas, com oferta de capacitação profissional para evitar que trabalhadores resgatados retornem a situações de vulnerabilidade.

Nesse contexto, foi lembrada a Lei Estadual nº 24.535/2025, de autoria do deputado Betão, que determina a divulgação, por parte do Estado, da relação de empregadores envolvidos com práticas análogas à escravidão. O parlamentar também apresentou outros projetos de lei que propõem o endurecimento das

penalidades, incluindo a retirada de benefícios fiscais de empresas infratoras.

Ao final da reunião, foram anunciados encaminhamentos para apuração das denúncias apresentadas, incluindo pedidos formais de investigação sobre irregularidades em contratos de trabalho.

Desafio persistente

A audiência em Pouso Alegre reforçou que, apesar dos avanços institucionais, o trabalho análogo à escravidão ainda é uma realidade em Minas Gerais e no Brasil. O debate evidenciou que o enfrentamento do problema passa não apenas pela fiscalização, mas também pela conscientização da sociedade, fortalecimento das políticas públicas e garantia de direitos básicos aos trabalhadores.

O tema segue como uma das prioridades no acompanhamento da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, dentro do ciclo de monitoramento de políticas públicas previsto para o biênio 2025-2026, indicando que novas ações e debates devem ocorrer ao longo dos próximos meses.



GOVERNO DE MINAS

Investimento de R\$ 350 milhões em gasoduto é anunciado

Projeto de lei que permitirá a monetização de créditos de ICMS para fomentar investimentos em bioenergia e infraestrutura

O Governo de Minas Gerais anunciou um pacote de medidas voltadas ao fortalecimento da agenda de sustentabilidade e competitividade. O biogás, gerado a partir de resíduos da produção sucroenergética, surge como alternativa limpa e eficiente, contribuindo para a diversificação da matriz energética e para a redução das emissões de carbono.

Segundo o chefe do Executivo mineiro, a iniciativa representa um avanço significativo na agenda de sustentabilidade e competitividade. O biogás, gerado a partir de resíduos da produção sucroenergética, surge como alternativa limpa e eficiente, contribuindo para a diversificação da matriz energética e para a redução das emissões de carbono.

Projeto de lei busca impulsionar bioenergia e infraestrutura

Outro ponto de destaque foi a assinatura de um projeto de lei que autoriza o Estado a monetizar créditos acumulados do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A proposta, construída em parceria com a Siamig, visa transformar esses créditos em recursos financeiros destinados a investimentos em bioenergia e na melhoria da infraestrutura viária mineira.

O texto será encaminhado para análise da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, onde deverá passar por tramitação e votação. O governo aposta na medida como forma de destravar investimentos e fortalecer ainda mais a cadeia produtiva da cana-de-açúcar no estado.

A expectativa é que a iniciativa estimule novos projetos industriais, amplie a capacidade produtiva e gere impactos positivos em áreas como logística, geração de empregos e arrecadação.

Minas consolida protagonismo nacional no setor

Minas Gerais ocupa atualmente a posição de segundo maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil, respondendo por mais de 11% da produção nacional. O Triângulo Mineiro concentra cerca de 68% dessa produção, consolidando-se como o principal polo sucroenergético do estado.

De acordo com dados do setor, na safra 2025/2026, foram processadas aproximadamente 74 milhões de toneladas de cana, resultando na produção de 5,39 milhões de toneladas de açúcar e 2,67 bilhões de litros de etanol. Os números refletem o avanço tecnológico e a eficiência produtiva alcançada nos últimos anos.

No cenário internacional, Minas também mantém presença relevante. Em 2026, até o momento, o

estado registrou exportações que somam US\$ 240,1 milhões, com 650,6 mil toneladas embarcadas, representando mais de 10% da participação nacional tanto em valor quanto em volume.

Durante seu discurso, o governador ressaltou que as projeções para a nova safra indicam crescimento ainda maior, com possibilidade de alcançar a marca de 80 milhões de toneladas de cana processadas. O resultado, segundo ele, é fruto de investimentos em tecnologia, inovação genética e uso mais eficiente dos recursos naturais.

Cadeia produtiva estratégica e sustentável

O setor sucroenergético é considerado uma das engrenagens mais importantes do agronegócio mineiro. Além da produção de açúcar e etanol,

a cadeia também se destaca na geração de bioeletricidade, contribuindo diretamente para a matriz energética renovável do país.

A integração entre produção agrícola, indústria e inovação tecnológica tem permitido ganhos expressivos de produtividade ao longo da última década. Dados apresentados durante o evento indicam que, enquanto a área plantada cresceu cerca de 40% nos últimos dez anos, a produção total de etanol e açúcar mais do que dobrou.

Esse avanço reflete a adoção de práticas mais sustentáveis e eficientes, como o melhor aproveitamento da água, o uso de variedades mais produtivas e a mecanização das lavouras. O resultado é um setor mais competitivo, alinhado às demandas ambientais e preparado para os desafios do mercado global.

Perspectivas para o futuro

Com os novos investimentos anunciados e o conjunto de políticas públicas voltadas ao setor, Minas Gerais reforça sua posição de destaque no cenário nacional e amplia sua capacidade de atrair novos empreendimentos.

A construção do gasoduto e a proposta de monetização de créditos de ICMS indicam um movimento coordenado do Estado para integrar desenvolvimento econômico e sustentabilidade, fortalecendo a bioenergia como eixo estratégico.

A Abertura da Safra Mineira 2026/2027, além de simbolizar o início de um novo ciclo produtivo, evidencia o protagonismo de Minas Gerais na transição energética e no avanço de uma agricultura cada vez mais moderna, eficiente e comprometida com o futuro.



BR-135

Corpo de Bombeiros atua na remoção de tanque após acidente

A ocorrência exigiu planejamento técnico detalhado e a utilização de equipamentos especializados

Uma operação complexa e de alto risco mobilizou o 7º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar na manhã deste domingo (26), em Montes Claros. A ação teve como objetivo a remoção de um tanque de combustível envolvido em um acidente ocorrido na última sexta-feira (24), na BR-135, uma das principais vias de ligação da região Norte do estado.

A ocorrência exigiu planejamento técnico detalhado e a utilização de equipamentos especializados. Para a retirada do tanque, foi necessário o emprego de um caminhão guindaste de grande porte, além da interdição parcial da rodovia no sentido Montes Claros por cerca de 1h30. A medida foi adotada para garantir a segurança dos profissionais envolvidos e dos usuários da via

durante a execução dos trabalhos.

Desde os primeiros momentos da operação até a conclusão total da ocorrência, equipes do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais permaneceram no local coordenando todas as etapas. A atuação foi fundamental para o controle dos riscos, especialmente diante da possibilidade de incêndio ou explosão, já que o tanque transportava combustível, material altamente inflamável.

Atuação técnica e prevenção de riscos

Durante a remoção, os bombeiros adotaram protocolos rigorosos de segurança, realizando o monitoramento constante da área e avaliando possíveis focos de risco. A presença da corporação garantiu

não apenas a execução segura da operação, mas também a tranquilidade para motoristas e moradores da região.

A retirada do tanque exigiu precisão e cautela, considerando o potencial de acidentes secundários caso houvesse vazamento ou ignição do combustível. Após a conclusão dos trabalhos e a verificação de que não havia mais riscos, a pista foi totalmente liberada para o tráfego.

Importância do Corpo de Bombeiros em ocorrências de alta complexidade

A operação evidencia o papel estratégico do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais em situações que envolvem riscos elevados à vida, ao meio ambiente e à segu-

rança pública. Mais do que atuar em emergências como incêndios e salvamentos, a corporação desempenha funções essenciais na prevenção de desastres e na gestão de crises.

Em ocorrências envolvendo cargas perigosas, como combustíveis, a atuação técnica dos bombeiros é determinante para evitar tragédias de maiores proporções. O isolamento da área, o controle de possíveis vazamentos e a coordenação de equipes especializadas são etapas fundamentais para garantir que a situação seja resolvida sem danos adicionais.

Além disso, a atuação integrada com outros órgãos e o domínio de técnicas específicas demonstram o nível de preparo das equipes, que passam por tre-

namentos constantes para lidar com cenários adversos e de alta complexidade.

Segurança viária e resposta eficiente

A rápida resposta e a condução segura da operação na BR-135 reforçam a importância do trabalho preventivo e operacional do Corpo de Bombeiros na preservação de vidas e na manutenção da ordem nas rodovias. A liberação da pista após a remoção do tanque restabeleceu o fluxo normal de veículos, minimizando impactos para o transporte e a economia local.

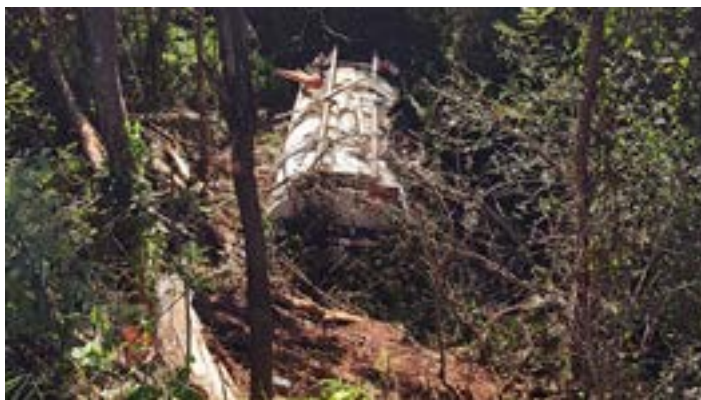
A ação também chama atenção para os desafios enfrentados diariamente pelos profissionais da corporação, que atuam em condições muitas vezes adversas,

exigindo preparo físico, conhecimento técnico e tomada de decisão rápida.

Compromisso com a vida

A atuação do 7º Batalhão em Montes Claros reafirma o compromisso do Corpo de Bombeiros com a proteção da sociedade. Em situações como essa, cada detalhe é crucial, e a presença de equipes especializadas faz a diferença entre um incidente controlado e uma possível tragédia.

Com eficiência, disciplina e foco na segurança, os bombeiros mais uma vez demonstraram a relevância de seu trabalho para a população, garantindo que uma ocorrência de alto risco fosse resolvida com êxito e sem maiores consequências.



“COMUNIDADES CONTRA O FOGO”

Brigada Municipal de Rio Pardo de Minas inicia projeto para prevenir incêndios na estiagem de 2026

A ideia central é aproximar a Brigada Municipal das populações rurais, promovendo ações educativas que incentivem a autoproteção e a adoção de práticas seguras no uso do fogo

Diante do aumento expressivo de incêndios florestais registrados no último ano, a Brigada Municipal de Rio Pardo de Minas deu início, na tarde deste domingo (26), às ações do projeto “Comunidades Contra o Fogo”, uma iniciativa estratégica voltada à prevenção, preparação e resposta ao período de estiagem de 2026.

A proposta foi construída em parceria com a Defesa Civil e outros órgãos do município, após um cenário considerado crítico em 2025, quando o número de ocorrências de queimadas mobilizou intensamente equipes de combate e causou impactos significativos ao meio ambiente e às comunidades rurais.

Prevenção como principal estratégia

O projeto nasce com o objetivo de mudar a lógica de atuação diante dos incêndios, priorizando a prevenção e o engajamento comunitário. A ideia central é aproximar a Brigada Municipal das populações

rurais, promovendo ações educativas que incentivem a autoproteção e a adoção de práticas seguras no uso do fogo.

Por meio de orientações, reuniões e atividades de conscientização, a iniciativa busca reduzir a incidência de queimadas durante o período crítico de estiagem, além de minimizar os danos ambientais causados pelas chamas, como a destruição da vegetação nativa, a perda de biodiversidade e os prejuízos à qualidade do ar.

A atuação direta da Brigada Municipal é considerada fundamental nesse processo, especialmente em um município com grande extensão territorial e áreas rurais de difícil acesso, onde a prevenção pode ser decisiva para evitar que pequenos focos se transformem em grandes incêndios.

Integração com comunidades e áreas de preservação

Um dos principais focos do projeto é a integração das comu-

nidades, sobretudo aquelas localizadas na área de amortecimento do Parque Estadual da Serra Nova/Talhado, uma importante unidade de conservação ambiental da região Norte de Minas.

A iniciativa pretende inserir essas comunidades de forma ativa nas ações de proteção ambiental, fortalecendo o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade na preservação dos recursos naturais. A estratégia inclui a criação de uma rede colaborativa entre moradores, lideranças comunitárias e órgãos públicos.

Durante o lançamento do projeto, foram realizadas reuniões com presidentes de associações de cinco comunidades rurais, nas quais foram discutidas as etapas de implantação e as formas de participação local. Também foi promovido um encontro na comunidade de Brejo Grande, onde o projeto já começou a ser implementado e servirá como modelo para expansão das ações.

Atuação participativa e compromisso ambiental

A Brigada Municipal de Rio Pardo de Minas reforça que o projeto “Comunidades Contra o Fogo” vai além do combate direto aos incêndios, propondo uma atuação contínua e participativa junto à população. A iniciativa busca fortalecer vínculos com as comunidades e incentivar uma cultura de cuidado com o meio ambiente.

Além disso, o projeto contribui para a construção de uma sociedade mais consciente e preparada para lidar com os desafios impostos pelas mudanças climáticas e pelos períodos prolongados de seca, cada vez mais frequentes na região.

Desafio permanente

O combate aos incêndios florestais no Norte de Minas é um desafio histórico, agravado por fatores como altas temperaturas, baixa umidade do ar e práticas inadequadas no uso do fogo. Nesse contexto, ações preventivas



ganham ainda mais relevância, especialmente quando aliadas ao envolvimento direto das comunidades.

Com o início das atividades do projeto, a expectativa é de que o município consiga reduzir significativamente o número de ocorrências em 2026, preservando o patrimônio ambiental e garantindo maior segurança para a popu-

lação rural.

Ao apostar na educação, na integração comunitária e na atuação preventiva, Rio Pardo de Minas dá um passo importante na construção de um modelo mais eficiente e sustentável de enfrentamento aos incêndios florestais, reforçando o compromisso com o meio ambiente e com as futuras gerações.

VÁRZEA DA PALMA

Polícia Militar prende dois suspeitos por tráfico de drogas e resistência

Uma operação da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na prisão de dois suspeitos por tráfico de drogas e resistência na última quarta-feira (23), no bairro Lameirão II, em Várzea da Palma, região Norte do estado. A ação foi conduzida por militares do 55º Batalhão, após o recebimento de diversas denúncias anônimas indicando a utilização de uma residência como ponto de comercialização de entorpecentes.

De acordo com a corporação, as informações apontavam que o principal suspeito, um homem de 22 anos, estaria utilizando inclusive redes sociais para anunciar a venda de drogas, o que motivou a intensificação do monitoramento por parte da equipe policial.

Tentativa de fuga e resistência à abordagem

No momento da abordagem, ao perceber a presença dos mili-

tares, o suspeito tentou fugir para o interior do imóvel. Durante o acompanhamento, uma mulher de 38 anos — identificada como mãe do suspeito — tentou impedir a entrada dos policiais na residência, investindo contra a guarnição.

Diante da resistência, os militares utilizaram técnicas de imobilização para conter a mulher e garantir a segurança da equipe e a continuidade da ação. Já no interior do imóvel, o suspeito tentou destruir parte das evidências e passou a agredir os policiais com socos e chutes, sendo necessário o uso proporcional da força para contê-lo e efetuar a prisão.

Drogas e materiais apreendidos

Durante as buscas no quarto do suspeito, os militares localizaram diversas substâncias entorpecentes e materiais utilizados

no preparo e comercialização das drogas. Foram apreendidos:

05 porções de substância análoga à cocaína (entre papéletes e porção maior);

04 porções de substância análoga ao crack (pedras e porção maior);

01 porção de substância análoga à maconha;

R\$ 187,00 em dinheiro;

01 aparelho celular;

Instrumentos utilizados para fractionamento das drogas, como tesoura e lâmina.

Segundo a Polícia Militar, o suspeito já possui antecedentes por envolvimento com o tráfico de drogas, o que reforça a suspeita de continuidade na atividade criminosa.

Encaminhamento à Polícia Civil

Após a prisão, o homem e a mulher foram conduzidos à Polícia Civil de Minas Gerais, na

cidade de Pirapora, onde foram apresentados à autoridade policial para as providências legais cabíveis.

A ocorrência segue sob investigação, e os materiais apreendidos serão periciados para subsidiar o inquérito.

Combate ao tráfico e importância da participação popular

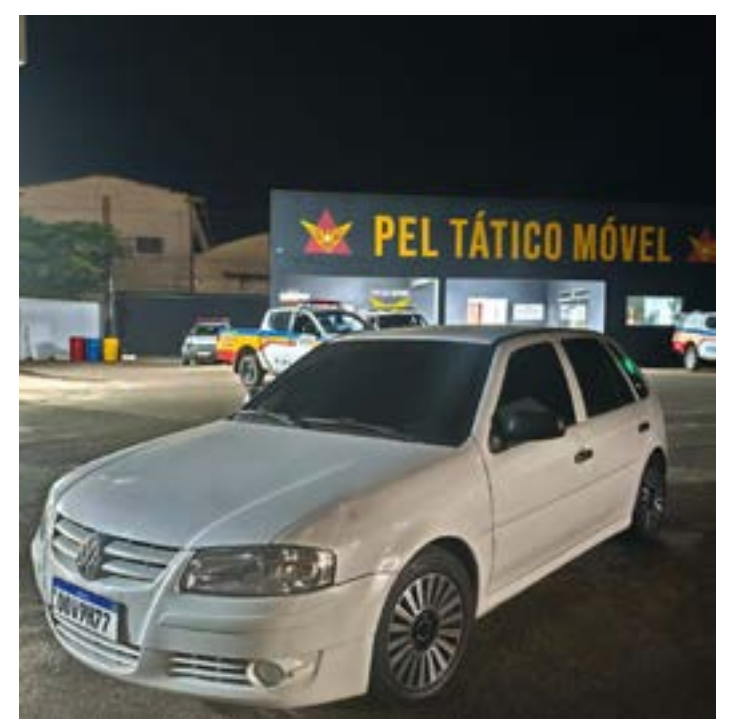
A ação reforça o trabalho contínuo da Polícia Militar de Minas Gerais no combate ao tráfico de drogas na região Norte de Minas, especialmente em áreas com maior incidência de denúncias.

A corporação destaca ainda a importância da colaboração da população, por meio de denúncias anônimas, que contribuem diretamente para o planejamento das operações e o enfrentamento da criminalidade.

Casos como o registrado em Várzea da Palma evidenciam a di-

nâmica do tráfico de drogas em centros urbanos e a necessidade de atuação integrada entre forças

de segurança e sociedade para coibir práticas ilícitas e garantir maior segurança à população.



“FILHOS DA TERRA”

Arte e identidade cultural chega hoje à Escola Salvador Filpi

A exposição coletiva itinerante “Filhos da Terra” segue seu circuito por escolas públicas de Montes Claros e tem um momento especial nesta segunda-feira (27): a mostra será realizada hoje, a partir das 7h30, na Escola Estadual Salvador Filpi, levando arte, memória e identidade cultural diretamente aos estudantes.

A iniciativa, que busca democratizar o acesso às artes plásticas e valorizar as raízes do Norte de Minas, tem como foco principal aproximar jovens — especialmente de regiões socialmente vulneráveis — da produção artística local, promovendo reflexão sobre pertencimento, história e cultura.

Antes de chegar à Salvador Filpi, a exposição passou pela Escola Estadual Professora Dilma Quadros e ainda seguirá para a Escola Estadual Irmã Beata, no dia 30 de abril. Em maio, o projeto será aberto ao público no Centro Cultural Hermes de Paula, onde fica-

rá em cartaz entre os dias 6 e 30.

Arte dentro da escola: formação e pertencimento

Ao ocupar o espaço escolar, “Filhos da Terra” transforma o ambiente educativo em um verdadeiro circuito cultural, permitindo que estudantes tenham contato direto com obras que dialogam com sua realidade e território. A proposta vai além da exposição tradicional: ela estimula o olhar crítico, a valorização da cultura local e o reconhecimento da própria identidade.

A mostra reúne 12 artistas montes-clarenses e presta homenagem a nomes marcantes da história e da cultura regional, como Cyro dos Anjos, Darcy Ribeiro, Mestre Zanza, Yara Tupinambá e Téo Azevedo.

As obras exploram diferentes linguagens — pintura, escultura e mosaico — e constroem um panorama sensível da cultura do Norte de Minas, conectando passado e

presente por meio da arte.

Destaques para tradições populares

Entre os trabalhos apresentados, ganha destaque a obra “O Sol de Zanza”, do artista Marcos Barros, que homenageia Mestre Zanza e as tradicionais Festas de Agosto. A peça resgata elementos simbólicos das manifestações populares, reforçando a importância da preservação das tradições culturais.

Projeto valoriza novos talentos e memória cultural

Com curadoria de Marcelo Detogni e produção de André Freitas, o projeto foi contemplado por edital de fomento cultural e tem como missão revelar novos talentos das artes plásticas, ao mesmo tempo em que homenageia figuras históricas que ajudaram a construir a identidade de Montes Claros.

Segundo os organizadores, levar a exposição para dentro das escolas é uma estratégia fundamental para



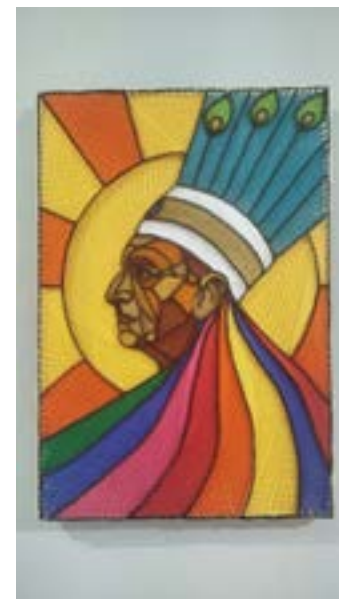
formar público e despertar nos jovens o interesse pela cultura e pela arte.

Programação segue até maio
Escola Estadual Professora Dilma Quadros – já realizada
Escola Estadual Salvador Fil-



pi – HOJE (27/04), a partir das 7h30

Escola Estadual Irmã Beata – 30 de abril, a partir das 7h30
Centro Cultural Hermes de Paula – de 6 a 30 de maio
Com uma proposta inclusiva e educativa, “Filhos da Terra”



reafirma o papel da arte como instrumento de transformação social, levando cultura, conhecimento e identidade diretamente para dentro das escolas de Montes Claros — e, especialmente hoje, para os alunos da Escola Estadual Salvador Filpi.

NORTE DE MINAS

Justiça determina devolução de recursos públicos por irregularidades em plantões médicos

Uma decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais confirmou a condenação de uma empresa prestadora de serviços médicos a devolver valores recebidos do município de Itacarambi, no Norte de Minas, após a constatação de pagamentos indevidos relacionados a plantões e jornadas incompatíveis. O caso envolve contratos firmados sem licitação durante a gestão do ex-prefeito Ramon Campos Cardoso.

A decisão, já em segunda instância, aponta que houve remuneração por serviços cuja execução integral era materialmente impossível, devido à sobreposição de horários atribuídos a uma mesma profissional. Segundo o acórdão, a médica Mariângela Santana Batista Garcia Rocha constava simultaneamente em escalas de atendimento no Programa Saúde da Família (PSF), com carga semanal de 40 horas, e em plantões hospitalares pagos à parte.

Auditoria revelou inconsistências

As irregularidades foram identificadas a partir de auditoria realizada pela Controladoria-Geral da União, que analisou documentos como escalas de plantão e registros

financeiros. O levantamento evidenciou incompatibilidades entre a carga horária contratada e a efetiva prestação dos serviços.

De acordo com os dados analisados, a profissional aparecia registrada em diferentes locais e funções no mesmo período, o que, segundo o Tribunal, configura “incompatibilidade material de cumprimento da carga horária”. Para os magistrados, essa condição descaracteriza a prestação regular dos serviços e torna indevidos os pagamentos realizados com recursos públicos.

Argumentos da defesa são rejeitados

A empresa alegou que os atendimentos foram efetivamente realizados e que a sobreposição de jornadas teria ocorrido devido à necessidade do serviço público, diante da escassez de médicos no município. Também sustentou que havia autorização da administração municipal e respaldo em legislação local para a realização de plantões extras.

No entanto, os argumentos foram rejeitados pelo relator do processo, desembargador Paulo Tristão Machado Júnior. Segundo ele, a

eventual anuência de agentes públicos, como a secretária municipal de Saúde à época, Priscila Fazani, ou do próprio ex-prefeito, não é suficiente para legitimar pagamentos por serviços que não poderiam ser integralmente executados.

A decisão destaca que a remuneração no serviço público deve estar diretamente vinculada à efetiva prestação do trabalho, em conformidade com os princípios da legalidade, eficiência e economicidade.

Ressarcimento visa recompor o erário

O Tribunal também afastou a alegação de boa-fé por parte da empresa, entendendo que houve benefício indevido decorrente da incompatibilidade de jornadas. Para os magistrados, o ressarcimento não possui caráter punitivo, mas sim reparatório, com o objetivo de recompor os cofres públicos e evitar o enriquecimento sem causa.

A decisão manteve integralmente a sentença proferida pelo juiz Daniel Henrique Souto Costa, da 1ª Vara Cível, de Família e de Cartas Precatórias Cíveis da Comarca de Januária, que já havia determinado a devolução dos valores. O montante



exato será apurado na fase de liquidação da sentença.

Decisão definitiva reforça controle sobre gastos públicos

Com o trânsito em julgado, a decisão torna-se definitiva, não cabendo mais recurso aos tribunais superiores. O caso reforça o entendimento de que contratos com

a Administração Pública devem observar rigorosamente a compatibilidade entre a carga horária contratada e a efetivamente cumprida.

A decisão também evidencia a importância dos mecanismos de controle e fiscalização, como o trabalho da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, no combate a irregu-

laridades e na proteção do patrimônio público.

Para especialistas, o episódio serve de alerta para gestores e prestadores de serviço, destacando que a necessidade de atendimento à população não pode justificar práticas que contrariem a legalidade e comprometam a transparência na aplicação dos recursos públicos.

COM APOIO DA PREFEITURA

Equipes de Pirapora ganham destaque na Supercopa IMEF de futebol de base

A cidade de Pirapora reafirma seu compromisso com o desenvolvimento do esporte de base ao marcar presença em mais uma edição da Supercopa IMEF, uma das competições mais relevantes do interior de Minas Gerais voltadas à formação de jovens atletas. Com o apoio direto da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Esporte, Juventude e Cultura (SEJUC), equipes locais entram em campo não apenas em busca de resultados, mas também de visibilidade, experiência e oportunidades no cenário esportivo estadual.

Nesta edição do torneio, Pirapora é representada por três tradicionais projetos esportivos: o Boleiro Futebol Clube, o Manchester/Atlético Pirapora e o Novo Recreativo. As equipes contam com suporte logístico e institucional da administração municipal, que tem investido no fortalecimento das escolinhas e no incentivo à prática esportiva entre crianças e adolescentes.

Organizada pelo Instituto Mineiro das Escolas de Futebol (IMEF), em parceria com a Federação Mineira de Futebol (FMF), a Supercopa IMEF reúne agremiações de diversas regiões do estado, consolidando-se como uma vitrine importante para jovens talentos. A competição tem atraído, a cada edição, maior atenção de observadores técnicos e representantes de clubes profissionais, ampliando as chances de revelação de novos atletas.

Além das equipes piraporenses, o torneio conta com a participação de clubes com histórico no futebol mineiro, como North Esporte Clube e Funorte, além de projetos tradicionais como Ateneu e Cassimiro, o que eleva o nível técnico das disputas e proporciona um ambiente altamente competitivo para os participantes.

Estreias movimentam o fim de semana em Pirapora

A rodada inicial da competição

já trouxe emoção para os torcedores locais. No último sábado (18), o Campo do Boleiro foi palco de dois confrontos envolvendo equipes da cidade. Pela categoria Sub-16, o time do Boleiro Futebol Clube estreou com vitória ao superar o Novo Recreativo por 2 a 1, em uma partida equilibrada e marcada pela intensidade dos jovens atletas.

Já na categoria Sub-10, o Novo Recreativo deu o troco e venceu os anfitriões por 1 a 0, demonstrando a competitividade e o equilíbrio entre as equipes piraporenses mesmo nas categorias iniciais.

A expectativa agora gira em torno da estreia do Manchester/Atlético Pirapora, que entra em campo no próximo domingo (26), no Estádio do Comercial, a partir das 8 horas da manhã. O confronto será diante do Boleiro Futebol Clube, com jogos válidos pelas categorias Sub-14 e Sub-16, prometendo mais um capítulo de rivalidade local dentro da competição.

Incentivo que vai além das quatro linhas

Para a Secretaria de Esporte, Juventude e Cultura, a participação na Supercopa IMEF representa mais do que resultados esportivos. Trata-se de um investimento social que contribui para a formação cidadã dos jovens, promovendo disciplina, trabalho em equipe e inclusão.

O apoio da Prefeitura tem sido fundamental para viabilizar a participação das equipes, garantindo transporte, estrutura e condições adequadas para que os atletas possam competir em igualdade com outros times do estado. A iniciativa reforça o papel do poder público no estímulo ao esporte como ferramenta de transformação social.

Com jogos disputados, talentos emergindo e arribancadas movimentadas, Pirapora segue escrevendo sua história no futebol de base mineiro, mostrando que investir na juventude é também apostar no futuro do esporte local.






Venha
saborear
a **MELHOR**
JANTINHA
da cidade.

ESPETOS • PORÇÕES
CALDOS



38 99881-9096 

RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA



TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427

João Fonseca avança no Madrid Open

Após desistência de Marin Čilić e estreia contra espanhol na terceira rodada João Fonseca ganhou um importante impulso no Madrid Open

O jovem talento brasileiro João Fonseca ganhou um importante impulso no Madrid Open após a desistência do croata Marin Čilić, anunciada na tarde desta sexta-feira (24). Com isso, o brasileiro avançou diretamente à terceira rodada da competição, sem precisar entrar em quadra pela segunda fase.

Cabeça de chave em um torneio de nível Masters 1000 pela primeira vez na carreira, Fonseca já havia sido beneficiado com a folga na rodada inicial — privilégio concedido aos atletas mais bem ranqueados. Agora, ele se prepara para fazer sua estreia no domingo (26), ainda sem horário definido pela organização.

Adversário espanhol em duelo inédito

Na próxima fase, o brasileiro terá pela frente o espanhol Rafael Jodar, atual número 42 do ranking mundial. O europeu garantiu vaga ao vencer o australiano Alex de Minaur por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/1, em uma atuação consistente.

O confronto entre Fonseca e Jodar será inédito no circuito da ATP, o que adiciona um elemento de imprevisibilidade à partida. Ambos têm 19 anos e representam uma nova geração do tênis mundial, marcada por intensidade e estilo agressivo de jogo.

Momento promissor na carreira

Atual número 31 do mundo, João Fonseca vive um momento de ascensão no circuito profissional. A presença como cabeça de chave em um torneio do porte



do Madrid Open reforça o reconhecimento internacional do brasileiro, que vem acumulando boas performances e subindo posições no ranking.

No entanto, o histórico recente traz um alerta: o brasileiro foi derrotado por Alex de Minaur no ano passado, em Miami, resultado que evidencia o alto

nível de competitividade enfrentado nos grandes torneios.

Expectativa para a estreia

A expectativa agora gira em torno da estreia de Fonseca na competição espanhola, que será sua primeira partida nesta edição do torneio. A pausa inicial pode representar vantagem fi-

sica, permitindo ao brasileiro entrar em quadra mais descansado, enquanto o adversário já chega com ritmo de jogo.

Por outro lado, o espanhol Rafael Jodar vem embalado pela vitória convincente na rodada anterior, o que pode equilibrar o confronto.

Nova geração em evidência

O duelo entre dois jovens de 19 anos também simboliza a renovação do tênis mundial, com atletas cada vez mais precoces ocupando posições de destaque em competições de alto nível.

Para o Brasil, a trajetória de João Fonseca no Madrid Open representa não apenas uma

oportunidade individual, mas também um sinal positivo para o futuro do tênis nacional, que volta a ganhar protagonismo no cenário internacional.

A partida promete equilíbrio e intensidade, com dois jovens talentos em busca de afirmação em um dos torneios mais importantes do calendário da ATP.

Goleiro Esteban Andrada agride rival em clássico espanhol e é expulso em jogo da La Liga 2

O goleiro argentino Esteban Andrada protagonizou uma cena de violência no futebol europeu neste domingo (26), ao agredir o zagueiro Jorge Pulido durante o clássico entre SD Huesca e Real Zaragoza, válido pela 37ª rodada da La Liga 2.

A partida, disputada no estádio El Alcoraz, terminou com vitória do Huesca por 1 a 0, mas ficou marcada pelo comportamento agressivo do goleiro do Zaragoza nos minutos finais do confronto.

Confusão generalizada e expulsões

O episódio ocorreu já nos acréscimos, aos 99 minutos, quando Andrada se envolveu em um desentendimento com Pulido. Em meio à tensão, o goleiro empurrou o defensor ao chão e, em seguida, foi expulso pelo árbitro.

Mesmo após receber o cartão vermelho, o argentino continuou exaltado: correu atrás do adversário e desferiu um soco no rosto do zagueiro, além de voltar a empurrá-lo, gerando revolta entre jogadores e membros das duas equipes.

A confusão não parou por aí. Aos 103 minutos, o árbitro ainda expulsou o goleiro Dani Jiménez, do Huesca, e o lateral-esquerdo Dani Tasende, do Zaragoza, evidenciando o clima

tenso que tomou conta da reta final da partida.

Gol de pênalti decide o clássico

Apesar do tumulto, o único gol do jogo foi marcado ainda no segundo tempo. O meio-campista Óscar Sielva converteu cobrança de pênalti aos 10 minutos da etapa final, garantindo a vitória do Huesca.

Com o resultado, as duas equipes seguem em situação delicada na tabela. O Huesca ocupa a 19ª posição, com 36 pontos, enquanto o Zaragoza aparece logo atrás, em 21º lugar, com 35 pontos, ambos ameaçados pela zona de rebaixamento.

Histórico de Andrada inclui episódio marcante contra o Cruzeiro

O nome de Esteban Andrada também é conhecido do torcedor brasileiro por um lance polêmico ocorrido em 2018, durante partida entre Boca Juniors e Cruzeiro, pelas quartas de final da Copa Libertadores da América.

Na ocasião, o goleiro sofreu uma fratura no maxilar após choque com o zagueiro Dedé, em um lance inicialmente interpretado como falta grave e que resultou na expulsão do defensor cruzeirense. Posteriormente, o clube mineiro recorreu, e a



punição foi anulada, após reconhecimento de que o contato havia sido acidental.

Possível punição

Após o episódio no clássico espanhol, a expectativa é de que Andrada seja julgado pelos órgãos disciplinares da La Liga 2 e possa sofrer uma

suspensão mais severa, além do cartão vermelho automático.

Casos de agressão física costumam ser tratados com rigor pelas entidades do futebol europeu, o que pode afastar o goleiro argentino por várias partidas em um momento decisivo da competição.

Clima de tensão e alerta disciplinar

O clássico entre Huesca e Zaragoza, já marcado pela rivalidade regional, terminou sob forte tensão e com repercussão negativa para o futebol espanhol. O episódio envolvendo Esteban Andrada reacende o debate sobre disciplina em

campo e a necessidade de controle emocional dos atletas, especialmente em jogos de alta pressão.

A agressão deve seguir como um dos assuntos mais comentados da rodada, com impacto não apenas esportivo, mas também disciplinar para o restante da temporada.

Queniano Sebastian Sawe faz história e vence Maratona de Londres com tempo abaixo de duas horas

O goleiro argentino Esteban Andrada protagonizou uma cena de violência no futebol europeu neste domingo (26), ao agredir o zagueiro Jorge Pulido durante o clássico entre SD Huesca e Real Zaragoza, válido pela 37ª rodada da La Liga 2.

A partida, disputada no estádio El Alcoraz, terminou com vitória do Huesca por 1 a 0, mas ficou marcada pelo comportamento agressivo do goleiro do Zaragoza nos minutos finais do

confronto.

Confusão generalizada e expulsões

O episódio ocorreu já nos acréscimos, aos 99 minutos, quando Andrada se envolveu em um desentendimento com Pulido. Em meio à tensão, o goleiro empurrou o defensor ao chão e, em seguida, foi expulso pelo árbitro.

Mesmo após receber o cartão vermelho, o argentino

continuou exaltado: correu atrás do adversário e desferiu um soco no rosto do zagueiro, além de voltar a empurrá-lo, gerando revolta entre jogadores e membros das duas equipes.

A confusão não parou por aí. Aos 103 minutos, o árbitro ainda expulsou o goleiro Dani Jiménez, do Huesca, e o lateral-esquerdo Dani Tasende, do Zaragoza, evidenciando o clima tenso que tomou conta da reta

final da partida.

Gol de pênalti decide o clássico

Apesar do tumulto, o único gol do jogo foi marcado ainda no segundo tempo. O meio-campista Óscar Sielva converteu cobrança de pênalti aos 10 minutos da etapa final, garantindo a vitória do Huesca.

Com o resultado, as duas equipes seguem em situação delicada na tabela. O Huesca

ocupa a 19ª posição, com 36 pontos, enquanto o Zaragoza aparece logo atrás, em 21º lugar, com 35 pontos, ambos ameaçados pela zona de rebaixamento.

Histórico de Andrada inclui episódio marcante contra o Cruzeiro

O nome de Esteban Andrada também é conhecido do torcedor brasileiro por um lance polêmico ocorrido em 2018, durante partida entre Boca Ju-

niors e Cruzeiro, pelas quartas de final da Copa Libertadores da América.

Na ocasião, o goleiro sofreu uma fratura no maxilar após choque com o zagueiro Dedé, em um lance inicialmente interpretado como falta grave e que resultou na expulsão do defensor cruzeirense. Posteriormente, o clube mineiro recorreu, e a punição foi anulada, após reconhecimento de que o contato havia sido acidental.

Governo de Minas lança novas rotas turísticas durante a MTM e amplia metas para 2026

O turismo em Minas Gerais ganha novos contornos estratégicos com o lançamento de roteiros e experiências culturais apresentadas durante o Minas Travel Market (MTM), realizado entre os dias 23 e 24 de abril, em Belo Horizonte. A iniciativa, conduzida pelo Governo do Estado por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG), em parceria com o Sebrae Minas, reforça a política de interiorização do turismo e consolida o setor como importante vetor de desenvolvimento econômico regional.

Durante o evento, considerado um dos principais encontros do trade turístico no estado, foram lançados cinco novos roteiros que ampliam a diversidade da oferta turística mineira, conectando visitantes a experiências autênticas que valorizam cultura, natureza, história e gastronomia. As ações fazem parte do programa Minas Essencial, que busca estruturar destinos e fortale-

cer a identidade dos territórios.

Com os novos anúncios, Minas Gerais atinge a marca de 16 rotas turísticas estruturadas, alcançando a meta inicialmente prevista para 2026. Diante do avanço, o Governo ampliou o objetivo para 22 rotas até o mesmo ano, evidenciando o ritmo de crescimento e a aposta no turismo como ferramenta de geração de emprego e renda.

Segundo o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, os resultados apresentados refletem uma política pública consistente voltada à diversificação da oferta turística. "Estamos consolidando uma estratégia que amplia oportunidades nos territórios, fortalece a economia local e promove experiências conectadas à vocação de cada região", destacou.

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, também ressaltou o papel da parceria na consolidação

dos novos produtos turísticos. De acordo com ele, o programa Check-in Turismo tem sido fundamental para estruturar destinos e fortalecer a governança local, permitindo avanços na criação de experiências mais qualificadas para os visitantes.

Novos roteiros valorizam diversidade de Minas

Entre os destaques apresentados durante a MTM está o conjunto "Vale Além do Aço", que reúne três roteiros na região do Vale do Aço: Ipatinga Rural, Vale dos Tropeiros e Serra dos Cocais. As propostas integram turismo rural, experiências culturais e vivências na natureza, ampliando o potencial de uma das regiões mais industrializadas do estado.

Outro lançamento relevante é o Caminho de Nossa Senhora da Lapa, no município de Vazante. Com 23 quilômetros de extensão, o percurso foi estruturado para

peregrinos e ciclistas, passando por estradas rurais e pontos de acolhimento comunitário. A rota une espiritualidade, tradição e hospitalidade, características marcantes da cultura mineira.

A Rota Turística Geoparque de Uberaba também se destaca ao integrar ciência, história e religiosidade em um mesmo território. O roteiro valoriza a paleontologia, com fósseis de dinossauros encontrados na região, o agronegócio, com a tradição do gado zebu, e a fé, representada pela trajetória de Chico Xavier.

Já a Rota Natureza e Aventura nas Grutas explora o potencial do Circuito das Grutas, na região metropolitana de Belo Horizonte, oferecendo atividades como trilhas, rapel, mountain bike e caminhadas ecológicas em meio a paisagens naturais de grande relevância geológica.

No Sul de Minas, a Rota Azeites posiciona a região como referência

nacional na produção de azeites de alta qualidade. A proposta une turismo rural, gastronomia e experiências sensoriais, permitindo aos visitantes conhecer o processo produtivo e degustar produtos locais.

Experiência quilombola fortalece turismo de base comunitária

Além dos novos roteiros, a programação da MTM também trouxe a apresentação da Rota dos Quilombos de Paracatu, com destaque para o Quilombo São Domingos, uma comunidade com mais de 200 anos de história. A iniciativa valoriza o protagonismo das comunidades quilombolas, especialmente das mulheres, e promove vivências ligadas à cultura, à memória e à gastronomia tradicional.

A proposta reforça o turismo de base comunitária como ferramenta de inclusão social e preservação cultural, permitindo que visitantes

tenham contato direto com saberes ancestrais e modos de vida tradicionais.

Turismo como motor de desenvolvimento

Os lançamentos realizados durante o Minas Travel Market demonstram o avanço de uma política pública que busca descentralizar o turismo e ampliar a visibilidade de destinos menos explorados. Ao investir na estruturação de rotas e na qualificação da oferta, o Governo de Minas aposta no setor como um dos pilares para o desenvolvimento sustentável das regiões.

Com experiências que vão da aventura à fé, da gastronomia à história, Minas Gerais amplia seu portfólio turístico e se posiciona de forma ainda mais competitiva no cenário nacional, reforçando sua identidade cultural e seu potencial como destino diverso e acolhedor.



Declare
amor.
Doe
esperança.

VEJA COMO
FAZER.
É MAIS SIMPLES
DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA - Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

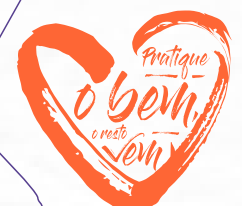
Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!

O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.



SANTA CASA
MONTES CLAROS